

MUNDO  
PARDINI  
*insights*



# BOLETIM COVID-19\*

11a ed.

Data de envio: 30/06/2021



\*Dados proprietários de análises, processamentos e testes feitos pelo Grupo Pardini.

## BOLETIM PARDINI COVID-19

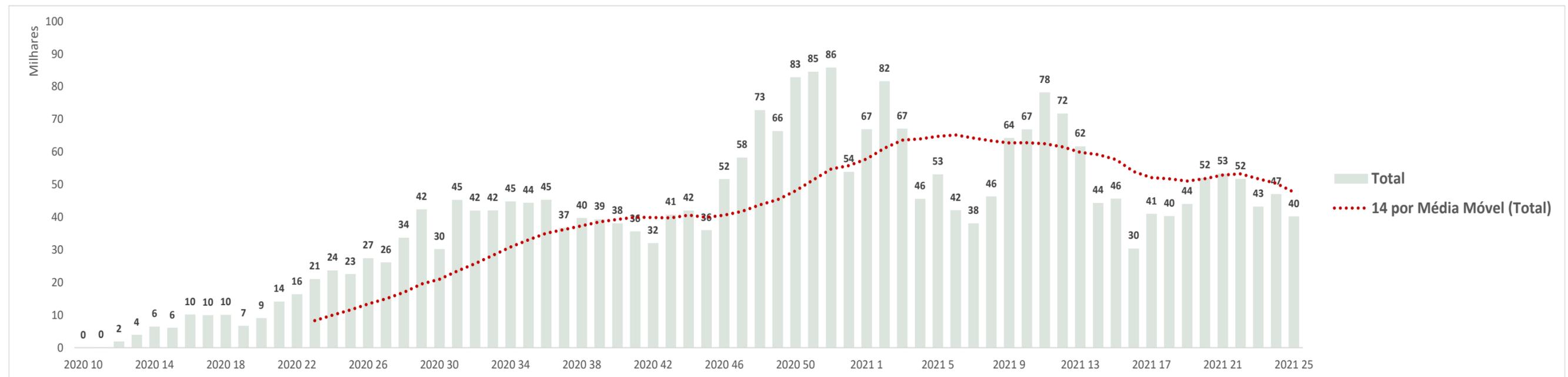
Durante o mês de Junho/21, o Grupo Pardini alcançou a marca de **4.2 milhões de exames de Covid-19 no Brasil**. O dado reforça a importância do Grupo no enfrentamento da pandemia, uma vez que representa cerca de **10% dos exames RT-PCR** (método padrão-ouro para diagnóstico do SARS-COV-2, o vírus que causa a Covid-19) feitos **no país**.

Sabendo da contribuição do Grupo Pardini em relação à Medicina Diagnóstica na pandemia e da importância da atualização de dados epidemiológicos, **seguimos com a décima primeira edição do Boletim Pardini Covid-19**, reforçando o nosso objetivo de subsidiar a tomada de decisões dos setores público e privado com dados epidemiológicos de processamentos de testes feitos pelo Grupo Pardini, em todo o território nacional. Mensalmente, o Boletim apresentará também o **monitoramento genômico** com a incidência das principais **variantes da Covid-19 no Brasil**.

Nesta edição do nosso Boletim Pardini Covid-19, identificamos **uma redução de 14,6% no número de exames RT-PCR realizados em todo o Brasil** na última semana e **uma redução de 4,0%** em relação às últimas quatro semanas anteriores. Com a redução no número de exames na última semana, identificamos uma tendência de redução na demanda de testes para próxima semana.

Destacamos também que, ao analisar a taxa de positividade da última semana, identificamos **redução de 2.7 p.p** em relação à média das últimas quatro semanas anteriores. A semana fechou a positividade de **21,9% de exames RT-PCR realizados no Grupo Pardini**.

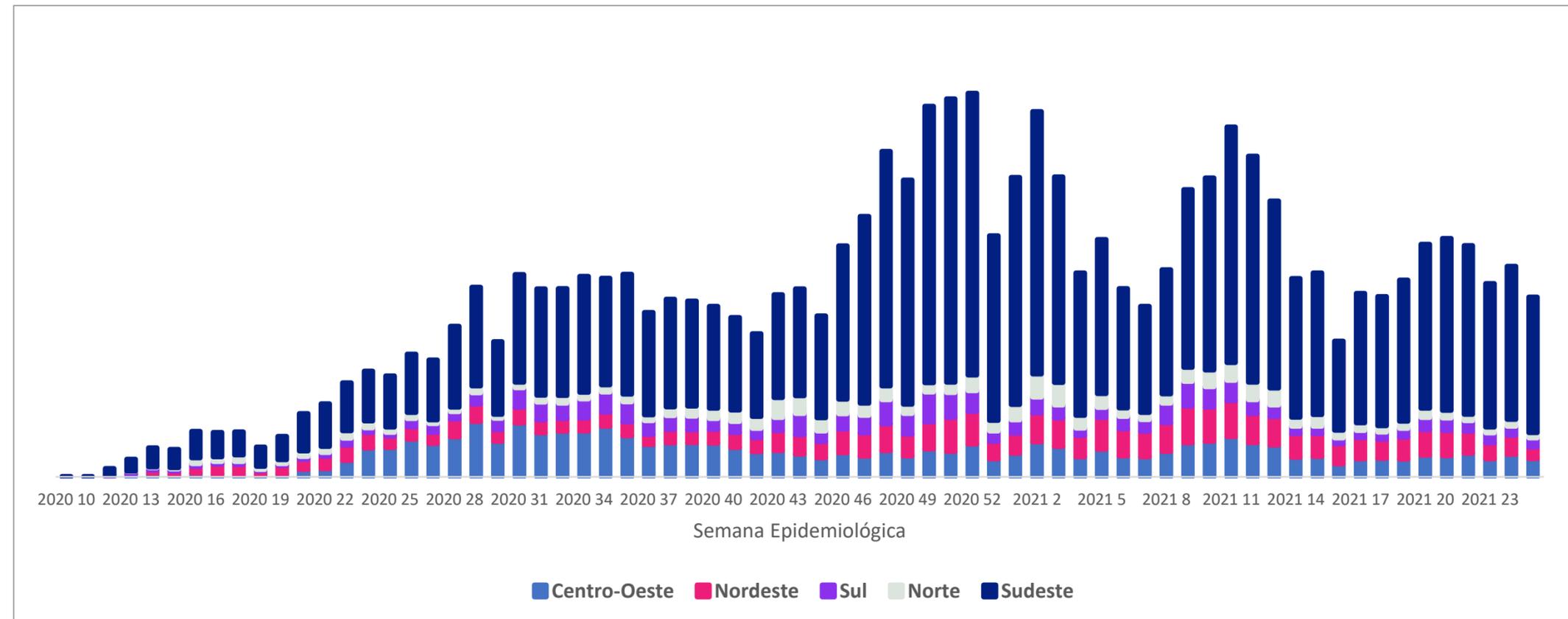
## EVOLUÇÃO DO VOLUME DE TESTES RT-PCR REALIZADOS NO GRUPO PARDINI



BOLETIM PARDINI COVID-19

Resumo das Análises por regiões:

Regional	Δ vs Sem Ant	Δ Médio vs Sem 4 ultis Sems vs 4 Sems ants	Positividade	Δ Positividade Média (4 ult Sems vs 4 Sems Ants)
Centro-Oeste	-19,4%	3,7%	19,3%	-0,4 p.p.
Nordeste	-38,2%	-24,5%	21,3%	-5,9 p.p.
Norte	-23,4%	-19,1%	23,3%	0,3 p.p.
Sudeste	-11,4%	-1,0%	22,3%	-2,9 p.p.
Sul	0,2%	-5,7%	21,2%	1,6 p.p.
<b>Total</b>	<b>-14,6%</b>	<b>-4,0%</b>	<b>21,9%</b>	<b>-2.7p.p</b>



Disclaimer: Este material foi elaborado pelo Grupo Pardini, baseado em seus dados proprietários de processamento e análise internos. Ele não deve ser considerado um relatório de análise para aplicação e validade estatística para uma população. As informações fornecidas neste documento não devem ser consideradas com elemento único para fins de pesquisa e estatística, benchmarking e análise de tendências de saúde ou de evolução epidemiológica.

## Análise por regiões:

### REGIÃO NORTE:

Identificamos que a região Norte apresentou **redução de 19,1% no volume de testes** em relação às últimas quatro semanas. Quando analisamos a última semana, identificamos **redução de 23,4%** no volume de testes, comparado com a semana anterior.

Ao olharmos a taxa de positividade, identificamos **crescimento de 0.3 p.p** em relação à média nacional das quatro semanas anteriores. A taxa de positividade da última semana foi de **23,3%**.

### REGIÃO CENTRO-OESTE:

A região Centro-Oeste apresentou a menor taxa de positividade em relação à média nacional. Na última semana, identificamos uma taxa de positividade de **19,3%**, uma **redução de 0.4 p.p** em relação a média das últimas quatro semanas anteriores.

Em relação ao volume de testes, identificamos **redução de 19,4%**, quando comparado com a semana anterior. Contudo, quando comparado com as quatro semanas anteriores, identificamos **crescimento de 3,7%** no volumes de teste.

### REGIÃO SUL:

A região Sul apresentou taxa de positividade de **21,2%**, um **crescimento de 1.6 p.p** em relação às últimas quatro semanas.

Quando analisamos o volume de testes, a região Sul apresentou **crescimento de 0,2%** em relação à última semana. Contudo, identificamos **redução de 5,7%** em relação à média das quatro semanas anteriores.

### REGIÃO SUDESTE:

Nas últimas quatro semanas, a região Sudeste apresentou **redução de 1%** no número de testes em relação às últimas quatro semanas anteriores. E em relação à última semana, a região Sudeste apresentou **redução de 11,4%** no volume de testes, quando comparado com a semana anterior.

A positividade na última semana foi de **22,3%**, uma **redução de 2.9 p.p** em relação à média das quatro semanas anteriores.

### REGIÃO NORDESTE:

A região Nordeste apresentou **redução de 38,2%** no volume de testes em relação à média nacional na última semana. Quando comparado com as últimas quatro semanas, identificamos **redução de 24,5%** em relação ao volume de testes.

Identificamos uma taxa de positividade de **21,3%** na última semana, uma **redução de 5,9 p.p** em relação à taxa de positividade média das últimas quatro semanas anteriores.

## MONITORAMENTO GENÔMICO: INCIDÊNCIA DAS PRINCIPAIS VARIANTES DA COVID-19 NO PAÍS

O Grupo Pardini, por meio da equipe de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) em colaboração com o Laboratório de Biologia Integrativa do ICB/UFMG, desenvolveu um sistema de **vigilância epidemiológica**, baseado na densidade populacional de cada capital, a fim de identificar a ocorrência das **principais variantes** presentes no Brasil desde abril de 2021, com cobertura nacional e capacidade de detecção de novas variantes com frequência de até 5% na população. Os resultados do monitoramento serão divulgados mensalmente em nosso Boletim. A ação reforça o compromisso do Grupo Pardini com a sociedade e a ciência na geração de dados para enfrentamento da Covid-19.

Segundo os dados coletados entre abril e maio, em mais de 95% das amostras avaliadas em todas as capitais entre abril e maio de 2021, predomina a variante **P.1 – Manaus (Gama)**, seguida das **variantes B.1.1.7 Reino Unido (Alfa)** e **P.2 – Rio de Janeiro (Zeta)**, que representaram 1,12% e 0,52%, respectivamente. A variante **B.1.351 África do Sul (Beta)** não foi detectada nesta amostragem. Das amostras avaliadas, 3% representam possíveis novas variantes ainda não descritas.

As variantes de SARS-CoV-2 foram identificadas através da genotipagem por PCR em tempo real para as mutações N501Y, K417T, K417N e E484K no gene da espícula viral capaz de caracterizar as variantes descritas acima. A variante Delta, em breve, entrará no monitoramento.

Até o momento, o estudo analisou 1.335 amostras distribuídas pelas capitais: Rio de Janeiro (389), São Paulo (234), Belo Horizonte (134), Porto Alegre (125), Fortaleza (123), Belém (116), Aracaju (94), Brasília (53), Goiânia (39), Salvador (28).

Capital	UF	Amostras(n)	P.1 Manaus (Gama) n (%)	P.2 Rio de Janeiro (Zeta) n (%)	B.1.1.7 Reino Unido (Alfa) n (%)	Outros n (%)
Rio de Janeiro	RJ	389	371 (95,37%)	1 (0,26%)	0 (0,00%)	17 (4,37%)
São Paulo	SP	234	220 (94,02%)	3 (1,28%)	6 (2,56%)	5 (2,14%)
Belo Horizonte	MG	134	122 (91,04%)	1 (0,75%)	7 (5,22%)	4 (2,99%)
Porto Alegre	RS	125	122 (97,60%)	1 (0,80%)	0 (0,00%)	2 (1,60%)
Fortaleza	CE	123	120 (97,56%)	0 (0,00%)	0 (0,00%)	3 (2,44%)
Belém	PA	116	109 (93,97%)	0 (0,00%)	0 (0,00%)	7 (6,03%)
Aracaju	SE	94	91 (96,81%)	0 (0,00%)	0 (0,00%)	3 (3,19%)
Brasília	DF	53	48 (90,57%)	0 (0,00%)	2 (3,77%)	3 (5,66%)
Goiânia	GO	39	38 (97,44%)	1 (2,56%)	0 (0,00%)	0 (0,00%)
Salvador	BA	28	28 (100,00%)	0 (0,00%)	0 (0,00%)	0 (0,00%)
<b>Total</b>		<b>1335</b>	<b>1269 (95,06%)</b>	<b>7 (0,52%)</b>	<b>15 (1,12%)</b>	<b>44 (3,30%)</b>

Disclaimer: Este material foi elaborado pelo Grupo Pardini, baseado em seus dados proprietários de processamento e análise internos. Ele não deve ser considerado um relatório de análise para aplicação e validade estatística para uma população. As informações fornecidas neste documento não devem ser consideradas com elemento único para fins de pesquisa e estatística, benchmarking e análise de tendências de saúde ou de evolução epidemiológica.